
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – GAC: Discussão com o Grupo Intercomunitário sobre Revisão das revisões

Domingo, 8 de março de 2026 – 16h30 às 17h30 IST

GÜLTEN TEPE

Bem-vindos à discussão do GAC sobre a revisão das revisões. A sessão intercomunitária é no domingo, 8 de março, às 16h30. Essa sessão está sendo gravada e é regida pelos padrões de comportamento da ICANN, políticas anti-assédio da ICANN. Nessa sessão, as perguntas e comentários só serão lidos se colocados no formato correto. Diga o seu nome e o idioma que vai falar, se vai falar outro idioma que não inglês. Fale devagar para uma boa interpretação. Não se esqueçam de silenciar todos os positivos ao falar. Todas as funcionalidades estão disponíveis na barra do Zoom. Passo a palavra a Nicolas Caballero.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado. Espero que tenham aproveitado o café e o chá maravilhoso que tem aqui em Mumbai. Essa sessão terá uma hora. Isto é, até às 5h30 da tarde, horário local, a Manal, e o meu colega da UPU vão falar sobre os detalhes do que está acontecendo no grupo de trabalho da revisão das revisões.

Há cinco áreas diferentes que vamos analisar hoje. A primeira é a prestação de contas e transparência, a avaliação de CIP, e o Manal

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

e a Tracy vão dar os detalhes, a revisão das revisões em si e a revisão ad hoc ou sob demanda, se necessário. Então, sem mais delongas, passo a palavra a Manal Ismail, ex-presidente do GAC. Manal?

MANAL ISMAIL

Bom dia, boa tarde, boa noite a todos em nome aos outros do grupo de trabalho, agradeço o tempo que vocês têm disponível. É uma discussão bastante oportuna. Foi feita uma pergunta da diretoria sobre as revisões da comunidade, há uma plenária.

NICOLAS CABALLERO

Temos problemas com o seu som. Pode esperar um momentinho e vamos tentar resolver.

MANAL ISMAIL

Está melhor agora?

NICOLAS CABALLERO

Tente usar os fones de ouvido para ver se melhora. Poderia tentar?

MANAL ISMAIL

Eu estava dizendo que é uma discussão bastante oportuna, porque a diretoria fez a pergunta sobre as revisões da comunidade.

NICOLAS CABALLERO

Coloque o microfone mais próximo da boca.

MANAL ISMAIL

Melhorou agora?

NICOLAS CABALLERO

Sim.

MANAL ISMAIL

É uma discussão bastante oportuna, porque a diretoria fez a pergunta sobre revisões da comunidade. Há uma plenária da comunidade para receber contribuições na quinta-feira e haverá outra oportunidade para comentários públicos em breve. Como vocês sabem, o mandato do grupo era avaliar as revisões dos estatutos da ICANN, incluindo a implementação e a proposta de um sistema de revisões.

NICOLAS CABALLERO

Desculpe, temos problemas com o som. Poderia tentar sem o fone de ouvido agora porque não está funcionando muito bem. Vamos tentar.

MANAL ISMAIL

Talvez eu desligue a câmera porque talvez seja um problema de --. Se vocês podem me ouvir e o Tracy me avisar.

NICOLAS CABALLERO

O som está muito melhor agora.

MANAL ISMAIL

Então vou tentar continuar. O GAC tem dois membros, o Tracy e eu, nós encerramos as investigações, mas se houver qualquer contribuição, nós preparamos um slide, mas por uma questão de tempo eu vou focar na tabela. Eu espero que vocês tenham tido tempo de ler. Temos cinco categorias de revisões, como vocês veem nas colunas.

Todos têm um propósito comum que é avaliar se a ICANN está cumprindo com a sua missão, compromissos e valores como estabelecido nos estatutos de forma transparente e com prestação de contas. Uma das revisões sobre prestação de contas e transparência é a execução dos seus compromissos, dos artigos de incorporação, estatutos, plano estratégico e plano financeiro e operacional.

E avaliar os resultados das OA/ACs e do NomCom, a estrutura da revisão deve revisar a estrutura geral e componentes da OAS, ACs e NomCom para ver se, de fato, eles são objetivos comunicomensional. Deixamos essa porta aberta. Então, temos uma janela para temas, emergências que não envolvam considerações de políticas e não possam ser tratadas em fóruns de discussão.

Cada uma das revisões identificou alguns elementos importantes. Temos várias categorias de revisão sobre a metodologia e resultados esperados para prestação de contas e transparência, para metodologia e resultados objetivos, avaliar como a ICANN

está realizando suas funções em relação à sua missão, compromissos e valores, como priorizado durante a definição de escopo, examinando processos e procedimentos usados.

A comunidade, então, decidiu prioridades. Esperamos que o grupo de revisão formado vai determinar o escopo com membros que tem especialização e de acordo com os termos demandados pela comunidade. São necessárias melhorias à área de desenvolvimento que aumentam a eficácia em relação à revisão. Em outras palavras, as recomendações não focam só em tratamento, mas também recomendam melhorias.

Na verdade, em tratar lacunas e melhorar melhorias. A cada cinco anos há um ritmo fixo. Decidimos que talvez seja necessária flexibilidade e se tivermos um registro de recomendações que não foram finalizadas nas revisões anteriores, podemos ter alguma flexibilidade. Essa revisão será determinada pelos estatutos e será submetida ao acordo quanto ao ritmo.

Todas as revisões devem estar refletidas nos estatutos que se não forem exigidas pelos estatutos, não podem violar esses estatutos. Uma questão é quanto à periodicidade, seriam a cada cinco anos, ou podemos ter flexibilidade. Para que não haja um acúmulo de implementação das recomendações, e se for dada flexibilidade, e como, então, evitar que as revisões seguintes não sejam atrasadas indefinidamente.

Eu não sei se vocês têm algum comentário imediato ou alguma pergunta. O processo de iniciação. A primeira etapa, então, a

comunidade analisaria a implementação dos resultados de revisões anteriores, e se o prazo é significativo. E a segunda etapa, a comunidade avaliaria a minuta e o escopo e fazer a priorização. Talvez possamos utilizar os mecanismos de OAs e ACs em que os presidentes consultam os seus grupos constituintes e falem em nome das suas comunidades.

NICOLAS CABALLERO

Desculpe interromper, só um segundo. Isso é algo que nós discutimos ontem, os líderes de OAs e ACs e as grandes dificuldades, especialmente para mim, como presidente do GAC e os futuros presidentes do GAC, vice-presidentes, expressar a sua opinião em nome de todo o GAC sem discutir isso com o GAC antes. E você tem alguma ideia como tratar esse problema?

MANAL ISMAIL

Porque você está pressupondo que não haverá consulta com o GAC. Na verdade, é o contrário. O presidente e o vice-presidente devem consultar os seus grupos.

NICOLAS CABALLERO

Tudo bem.

MANAL ISMAIL

E a terceira etapa são as exigências de recursos que devem ser confirmados. Então, a diretoria vai reunir vai fazer uma revisão formal de fazer a revisão. Consideramos que seria um alcance

variável dentro de alguns limites já pré-estabelecidos. Então, todo alcance, o escopo da revisão de responsabilidade e transparência já deveria ser conhecido, mas dentro desse escopo tão amplo, a comunidade poderia priorizar algumas questões para que sejam revistas em alguma revisão em particular.

Então, não é que vamos rever todas as vezes por completo. É aí onde entra em jogo esse componente da priorização. E isso seria feito conforme o acordado, o estabelecido previamente no período de início. Então, quem deveria realizar a revisão? Se propõe que seja feito por um grupo comunitário, mais uma vez, com a opção de contar com especialistas externos, caso sejam necessários, ou que seja eleito assim, se escolha desse jeito ou quanto aos especialistas externos poderiam dar uma olhada bem fresca, diríamos, depois dessa revisão, porque consideramos que a comunidade sabe mais sobre essas questões e estão em melhor posição para fazer a sua própria revisão com a opção de consultar especialistas.

Mas a discussão ia mais para o lado de contar com o especialista externo como opção. Quem seriam os receptores dos produtos? Que seriam recomendações? É claro que o Conselho, a diretoria. E as questões que poderiam decorrer disto têm a ver com a revisão correspondente atual. Nesse caso, a revisão existente e correspondente é a específica sobre responsabilidade e transparência.

Faço uma pausa para ver se há comentários sobre a abordagem que se identificou para essa categoria. Se o ritmo teria que ser fixo ou está bem estabelecer certa flexibilidade, quais poderiam ser algumas medidas para garantir que essa flexibilidade não acabe levando a uma demora indefinida das revisões. Também saber o que pensam a respeito de utilizar o mecanismo de presidente e vice-presidência entre as SOs e ACs para consultar com a comunidade e a opinião que podem ter sobre a definição de alcance.

E alguns dizem que as reuniões não são abertas, públicas, não se gravam e que a comunidade não pode saber o que vai se desenvolvendo. E, por último, a composição do grupo interamericano e o papel dos especialistas externos nesse sentido. Vamos ver se há alguma reação imediata a esses comentários.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Manal. Vou ver se há comentário, pergunta na sala ou na sala de Zoom. Não vejo nenhuma pergunta ou comentário. Não vejo nada. Isso significa que podemos continuar.

MANAL ISMAIL

Obrigada, Nico. Vou, então, agora fazer uma pausa depois de cada categoria. Vou continuar.

Em segundo lugar, temos a avaliação da melhoria contínua. E, para isso, essa categoria A, esperamos um esforço leve para continuar com o programa, ou melhor, para confirmar que foram

completados ou completos os programas de melhoria contínua, de colocar à prova os resultados, garantir que haja apoio para as conclusões, comparar os resultados desse programa com boas práticas que possam ser benéficas para o grupo e garantir que haja ações que sejam seguidas conforme o proposto.

E eis a cadência que estava já estabelecida como ciclo de CIP em si mesmo. As SO/AC, o NomCom informam no máximo em três anos, então a frequência aqui estabelecida seria aquela que se manteria nesse ciclo, isso está sendo submetido a um teste piloto e é com uma concentração mínima de dois relatórios de avaliação para cada SO, AC e o NomCom e também avaliação dos resultados da avaliação.

Passando para o próximo elemento. Isso seria impulsionado pelos estatutos da ICANN. O processo se iniciaria através de uma apresentação de relatórios da SO/AC e da NomCom. E depois, com relação ao escopo, ele está predeterminado nos estatutos da ICANN. Portanto, existe um escopo fixo, como foi mencionado, no processo do SO/AC e o NAMCOM.

A revisão seria feita por um grupo intercomunitário com a opção de contar com a assistência de um especialista externo os produtos a apresentar representariam a SO/AC e o NOMCOM sem o board e com a organização. Também são matéria de discussão na revisão, isso também deveria receber o relatório. Isso se originaria ou derivaria da melhoria contínua recomendada pela terceira equipe de revisão de responsabilidade e transparência, o problema de

melhoria contínua seria piloto e teria que fazer uma revisão ou avaliação em algum momento.

E é importante salientar que essa revisão não inclui uma revisão do que estão fazendo as diferentes unidades constitutivas a respeito da sua própria melhoria contínua, ou seja, como fazem a sua própria avaliação em uma questão interna de cada SO/AC. Como resultado disso, perante todas as revisões que serão feitas.

Por último, há uma pergunta se o board ou diretoria deveria fazer um programa de melhoria contínua também conforme os princípios de CIP ou o processo de melhoria contínua deveria ser aplicado ao board, como é aplicado a diferentes partes da comunidade. E faço uma pausa para ver se há algum comentário sobre essa categoria de revisão que já está em andamento, mas que está sendo levado a cabo como piloto.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Manal. Vamos ver se tem alguma reação na sala ou Zoom. A pergunta seria se a diretoria deveria levar adiante um programa de melhoria contínua conforme os princípios do programa de melhoria contínua. É assim, Manal? Ela diz que sim. E essa é uma pergunta que fica em aberto e discutimos. Há uma diversidade de opiniões a esse respeito. Obrigado, Manau. Estou vendo uma mão levantada aqui na sala, Estados Unidos, pode falar.

SUSAN CHALMERS

Obrigada, Manal. Uma pergunta sobre esse assunto em particular. A diretoria já tem comitês e mecanismos para rever as suas operações?

MANAL ISMAIL

Não estou certa, porque temos o Comitê de Governança da Diretoria, o Comitê de Efetividade Organizacional, mas não estou certa de quais os mecanismos que vão ser utilizados, que a diretoria tenha dentro do Programa de Melhoria Contínua, mas estava pensando que o board já perguntou ao GAC sobre suas revisões em geral, então talvez poderíamos consultar se tem alguma ideia inicial a respeito da pergunta aberta.

NICOLAS CABALLERO

Estaria de acordo com os Estados Unidos? Então, muito bem. Obrigado, Manal. Continuamos deixando o microfone aberto para comentários e perguntas. Não vejo nenhuma mão. E também não na sala de Zoom. Volto a palavra para você.

MANAL ISMAIL

Obrigada, Nico. Isso leva a terceira categoria de revisões, que são as estruturais. São revisões estruturais. Temos duas. Quanto à tecnologia e resultados buscados. E, sobre isso, precisaríamos da conformidade das comunidades. Primeiro, a metodologia e resultados esperados deveriam se focar na estrutura do modelo de partes interessadas ou do modelo multisetorial da ICANN para recomendar modificações, para melhorar a efetividade, ou, por

exemplo, a necessidade de contar com uma nova estrutura, como exemplo, e não cobrem as estruturas internas dos SO e AC, a não ser que peçam especialmente.

Falam das questões estruturais sobre os SO e AC, quando essas entidades, com seus líderes, determinam que precisam dessa discussão. Na segunda proposta, ou opção, provém da Unidade Constitutiva de Fornecedores de Serviços de Internet e Conectividade da GNSO, onde fala da compensação, a coerência geral, estrutural e a efetividade. Isso deveria incluir os processos de decisões.

A primeira opção se foca em tudo isso como sistema, e não em ver as estruturas das SO e AC, a não ser que haja um pedido para fazê-lo. Ao passo que a segunda opção estabelece um exame das estruturas das SO e AC a cada vez que é realizada essa revisão. Cada uma das opções tem seus prós e contras. A primeira não entra em questões internas de SO e AC e também não faz uma revisão de tudo, cada vez. Então, desperdiçando esforços e recursos, se a revisão não é desejada.

Faz sentido que isso aconteça, essa revisão da estrutura, isso deve acontecer, independente da opinião da SO e AC. Uma pergunta óbvia aqui. Alguém tem alguma pergunta ou opinião sobre essas duas opções apresentadas? Qual seria mais adequada? A ideia aqui foi haver uma periodicidade estabelecida, 10 dias, mas aqui nós não colocamos nenhum número específico, estamos deixando que a comunidade decida quanto à periodicidade.

Quanto às revisões estruturais, a periodicidade é a cada N anos. Estamos falando mais ou menos a cada 10 anos. Então, isso não acontece todos os dias. E deve ser confirmado com o acordo da comunidade. Então, há uma discussão se a revisão deve acontecer de qualquer forma, exceto se a comunidade decidir cancelá-la porque não é necessário ou a revisão deve ser solicitada explicitamente pela comunidade.

NICOLAS CABALLERO

De 10 a 15 anos, coincidiria com as rodadas de novas gTLDs, mais ou menos. Isso não tem nada a ver com isso, mas dá um exemplo. Eu diria, para evitar termos o mesograma 3 a 4 anos, vocês sabem que eu tenho uma opinião muito forte sobre isso. Eu queria dar algumas ideias aqui. Então, vejo que a Suíça levantou a mão.

JORGE CANCIO

Eu gostaria de dar à Manal a oportunidade para respirar na sua discussão sobre a situação do processo. Eu tenho uma pergunta. Eu tenho um pouco de vergonha de fazer essa pergunta, porque talvez eu deveria saber disso. Essa revisão estrutural, como isso se encaixa nos tipos de revisão existentes? Eu não sei muito bem isso. Eu entendo a prestação de contas, transparência, CIP, que é a melhoria contínua, a revisão das revisões, o que está sendo feito agora.

E a revisão do ad hoc sob demanda também é um novo tipo de possível revisão. E essa revisão estrutural é um novo tipo de revisão

ou é algo que reflete algo que já existe? E eu peço desculpas por não saber.

MANAL ISMAIL

Não precisa se desculpar, Jorge. Obrigada pela pergunta. Isso vem de recomendações da revisão de prestação de conta e transparência. Está relacionada à revisão holística, se você lembra. Foi uma recomendação da terceira equipe de revisão de transparência e prestação de contas, para que houvesse uma revisão global da estrutura da ICANN, para garantir, por exemplo, que um novo grupo de interessados poderia ser representado antes da ICANN.

Outra coisa que eu mencionei, se um subgrupo se sentir mal representado ou achar que há necessidade de uma revisão estrutural, isso também precisa ser tratado. Eu me lembro que o Chris sempre usava a ccNSO como exemplo. Por exemplo, se os ccTLDs acham que não estão bem representadas dentro da ccNSO, essa revisão seria uma opção. Então, como eu disse, há duas propostas. Uma é tornar isso possível apenas e quando selecionado pela SO/AC. Enquanto que a opção dois é que isso fizesse parte da revisão estrutural.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado, Suíça, Comissão Europeia. A não ser, Jorge, que você me diga que a sua pergunta está relacionada a isso.

JORGE CANCIO

Desculpa, Martina. O sentido é que nós sabemos que a experiência dos ATRTs, essas revisões, foram extremamente amplas. Houve muita discussão se o ATRT deveria fazer a revisão das revisões. Então, eu gostaria de saber se o grupo está discutindo ter um escopo bem definido dos ATRTs no futuro, porque senão haverá o risco de haver outra sobreposição e proliferação de processos dentro da ICANN, que é algo que leva muito tempo.

E, na verdade, mata a inclusão do sistema. Então, eu acho que a função da revisão estrutural é importante. No entanto, eu acho que precisa ser muito discutida antes de ser incluída nos estatutos.

MANAL ISMAIL

Muito obrigada, Jorge. Duas coisas. Tudo ainda está aberto para a discussão, então, eu espero que os colegas tenham tempo de ler os materiais. Bom, a revisão estrutural é a revisão das revisões foi mencionada dentro da revisão ad hoc. Alguns acharam, talvez deva ser um único tema com uma periodicidade estabelecida, para garantir que, de fato, ocorram a cada tantos anos. E outra coisa é que as revisões sejam feitas quando necessárias, mas eu vou deixar por aqui e passo para o Nico.

NICOLAS CABALLERO

Comissão Europeia, desculpem.

MARTINA BARBERO

Eu gostaria de agradecer a Manal e ao Tracy pelo seu trabalho nesse processo de revisão de revisões. É um trabalho muito

importante. Nós atualmente não estamos tão eficientes quanto gostaríamos e temos que repensar. E agradeço fazer essa brainstorming. Quando nós olhamos, lemos as tabelas. Nós achamos que passavam duas revisões que incluídas nos estatutos como o SSR ou CCT, que é confiança do consumidor e competitividade.

Eu sei que o último CCT não teve muito sucesso em termos de implementação das recomendações, algumas estão pendentes, e a análise de custo-benefício não foi na direção que o GAC gostaria, essas duas revisões poderiam ser incluídas no primeiro grupo ou no último. As questões de estabilidade e resiliência são muito importantes, assim como o CCT. Eu acho que temos que pensar em como incluir esses temas, porque deixá-los de lado seria preocupante. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL

Muito obrigada, Martina. Muito obrigada por trazer à tona esse ponto tão importante. Eles não estão de fora. São revisões condicionadas a cada nova rodada. E o CCT, a segurança e estabilidade e concorrência e confiança do consumidor são parte ou estão incorporadas nos compromissos da ICANN, nos valores, podem ser parte de prestação de contas e transparência, e, quando necessário, poderiam passar para a revisão ad hoc.

Essa é uma discussão aberta ainda. Essa é a revisão ad hoc. Eu não gosto do termo ad hoc, eu não acho que é a melhor descrição para esse grupo. Eu acho que sob demanda é melhor, mas o propósito é

que todas as revisões precisam ter uma periodicidade ou algumas podem ser realizadas sob demanda, ou com base em alguma situação. Volto para o Nico.

NICOLAS CABALLERO

Estados Unidos, então.

SUSAN CHALMERS

Muito obrigado, Manal. Susan Chalmers, dos Estados Unidos. Eu gostaria de agradecer muito a você por sua participação nesse trabalho do grupo de trabalho e atualizar o GAC. É uma reflexão geral. Para uma pessoa comum, essa tabela não é fácil de entender e em alguns aspectos não é lógico.

Por exemplo, onde temos o objetivo das revisões, que é aquele que mais abrange, diz que temos que avaliar se a ICANN está cumprindo com a sua missão, compromissos e valores fundamentais, segundo estão estabelecidos nos estatutos da ICANN de maneira transparente e responsável. Isso cobre as cinco categorias. Compartilha o título da primeira categoria de revisões.

Acho que isso tem sentido para aqueles que fazem muitos anos que fazem parte da ICANN. Mas deveria ser acessível esse gráfico às pessoas externas também. Eu sei que isso é um pouco preliminar, mas estou fazendo os meus comentários que poderiam sugerir que, quando esse trabalho for realizado, também sejam realizados alguns esforços na área das comunicações para garantir que é

claro para uma pessoa comum, e não que a ICANN mantém tudo para dentro de si próprio.

Há uma proposta para aperfeiçoar as instruções sobre a revisão de transparência e responsabilidade para que fiquem menos vagas. E, originalmente, se indicava que a revisão devia garantir que se mantivesse a coerência da cultura da ICANN com a sua missão. Mas o que isso significa? Como uma pessoa de fora da ICANN pode entender a ideia da ICANN? Acho que é um pouco vago.

Os esforços que podem ser feitos para melhorar essa redação, para que fique mais acessível para qualquer pessoa de fora da ICANN vão ser muito bem recebidos, porque justamente será uma questão fundamental que o mundo exterior possa entender o tema de revisão, a função de revisão da ICANN.

NICOLAS CABALLERO

Antes de passar a palavra para Tracy, da UPU, não sei se a Manal quer responder aos comentários da Susan.

MANAL ISMAIL

Sim, rapidamente. Registramos tudo, Susan, e como disse Martina, vamos tentar coletar tudo num único quadro para fins dessa discussão, para poder também ter uma comparação num único lugar. Esse não é o texto final. Se estamos de acordo, podemos já continuar avançando com esse relatório preliminar.

A cultura, acho que esses termos estão vagos, já não precisamos mantê-los assim. Eu acho que a terminologia, a redação atual

dentro do tema da revisão de responsabilidade e transparência, já não é uma preocupação. Agradecemos as suas sugestões e modificações. Agradecemos tudo isso.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Manal. Fala Tracy.

TRACY HACKSHAW

Só quero mostrar que estão faltando dez minutos. Não sei se podemos avançar com essas duas categorias para depois ter perguntas. É isso que eu queria mencionar. Obrigado.

MANAL ISMAIL

Obrigado, Tracy. Sim, eu gosto de estar falando, embora não vejamos todos os assuntos, todos os tópicos, podemos deixar essa tabela para que cada um reveja no momento em que for mais conveniente. Mas, sim, eu pego o seu comentário sobre o tempo.

A quarta categoria é a de revisão de revisões. Como disse o Nico no início, aqui falamos de um sistema de revisões para confirmar se isso é apto para o fim que perseguem. É uma revisão de revisões. Não acordamos a quantidade de tempo, há diferentes sugestões quanto à cadência, mas, se estabelecemos fazê-lo a cada 10 anos, não significa que vamos fazê-lo a cada 10 anos. Significa que a cada 10 anos vamos verificar se precisamos fazer uma revisão de revisões ou não.

Isso deverá ser confirmado conforme o acordo da comunidade. E também, se há uma questão urgente, pode-se modificar a frequência. Se há uma questão que precisa de uma revisão de revisões, podemos fazê-lo no âmbito do processo de revisões ad hoc. Essa revisão de revisões são impulsionadas pelos estatutos da ICANN. Não vou entrar em todos os detalhes por questão de tempo.

O alcance está predeterminado nos estatutos da ICANN. Isso é realizado por um grupo intercomunitário. Aqui a sugestão era adicionar o diretor executivo, os líderes da comunidade, a revisão de revisões e também a revisão estrutural, porque são revisões nas quais é necessário contar com a participação dos líderes e do diretor executivo.

Temos a opção de contar com a assistência de um especialista. O produto dessa revisão seria para as SO/ACs e o NomCom e, em última análise, a diretoria. Mais uma vez, em resposta à pergunta de Jorge, relacionado tudo com as revisões existentes, essa categoria surge de um componente do mandato atual de ATR.

A revisão de responsabilidade e transparência tem o mandato de revisar ou rever de forma holística tudo. É por isso que, de certa forma, é uma revisão de revisões. Estou vendo se temos mais alguma coisa. Estou vendo aí nos apontamentos que tenho por aqui. Falamos na frequência. Se não for necessária a revisão, pode ser cancelada.

E caso fosse uma revisão ad hoc, iniciá-la só quando for necessário. E também aqui poderia se recomendar que se faça só como uma

revisão ad hoc, ou seja, poderia ter frequência fixa e também temos essas três opções que não necessariamente são excludentes entre si. Também poderia ser realizada por recomendação da equipe de transparência e responsabilidade. Qual é o limiar para que exista esse tipo de revisão? Bom, mensurá-lo e avaliar o resultado do piloto no programa de melhoria contínua. Essa é uma das perguntas.

Nos poucos minutos que restam, vamos passar a ver a última categoria, que são as revisões ad hoc ou sob demanda. Isso vai depender da decisão tomada a respeito de com que frequência precisamos dessas revisões. Se precisarmos dessas revisões ad hoc tem que ter uma frequência específica, ou poderia ser uma revisão de apenas uma vez, ou algo ocasional, ou poderia ter uma abordagem limitada com base nos critérios e também em circunstâncias excepcionais, haveria uma convocação se é necessário cumprir com um valor limiar.

Podemos ter essa revisão de temas, aqui a comunidade é a custódia dessas revisões, pode ter uma revisão periódica fixa, está mais impulsionada por um fato em particular ou por um propósito, mais do que por uma frequência já estabelecida. E existe a necessidade de que a comunidade confirme que são necessárias. Pode ser sobre algum assunto ou sobre algum mecanismo já existente.

Quem convocaria, isso estaria estabelecido nos estatutos da ICANN. O alcance é variável, seria acordado durante o processo de

início, porque não conhecemos os assuntos com antecedência, e seria realizado conforme a abordagem ou o escopo estabelecido por aquelas pessoas qualificadas com a possibilidade de ter assistência de uma especialista.

Quem seriam os destinatários? Bom, nesse caso, seriam aqueles que pedem esse tema para ser revisto e não se corresponde com nenhuma revisão existente. Como disse Martina, pode ser utilizado para abordar algum assunto existente já em revisões específicas como confiança com os consumidores, competência, serviços de dados, segurança, flexibilidade do DNS.

Quanto às perguntas abertas, bom, esse é um tipo de revisão que precisamos, a revisão de revisões deveria entrar nessa categoria ou deveria se manter como uma categoria à parte. E, como foi mencionado, o CCT e segurança e estabilidade vão depender do escopo da revisão de responsabilidade e transparência, porque poderiam fazer parte dessa revisão de transparência e responsabilidade ou poderiam entrar no âmbito das revisões ad hoc.

Vou fazer uma pausa para ver se existe alguma pergunta nos minutos que estão faltando.

NICOLAS CABALLERO

Não vejo nenhuma mão levantada.

MANAL ISMAIL

Sim, vou encerrar. Aqui há três coisas. Agradeceria aos colegas que analisem esse quadro e que se comuniquem comigo e com Tracy, se tiverem alguma pergunta. Com autorização de vocês, podemos ver se é necessária uma ligação ou também convocar os copresidentes do grupo intercomunitário para ter um debate um pouco mais amplo, se quiserem. Recebemos uma pergunta da diretoria sobre isso.

Então, eu me perguntava se podemos perguntar para a diretoria qual a sua opinião sobre esse cabeçalho. Tem alguma ideia inicial? E também se tiverem alguma ideia sobre a proposta de ter a diretoria dentro do programa CIP. Deixo aqui, mas espero que todos participem da sessão plenária, que será feita na manhã de quinta-feira, às 9, no horário local.

NICOLAS CABALLERO

Então, agradeço a todos. E se temos a possibilidade de fazer essa pergunta para a diretoria. Não sei se Tracy quer dizer mais alguma coisa.

TRACY HACKSHAW

Não há tempo.

NICOLAS CABALLERO

Por questões de tempo, vamos encerrar. Amanhã às 9:00, temos a cerimônia de boas-vindas. A gente se vê lá. Obrigado, Manal, por esse árduo trabalho. A senhora merece uma salva de palmas.

Obrigado. Muito bem, a gente se encontra novamente às 9 horas da manhã para a Opening Ceremony.